

Eixo Temático

Educação no Campo e Política Públicas

Título

Educação do campo, nucleação escolar e suas divergências

Autor(es)

Ivanilde Soalheiro de Freitas

Instituição

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM

E-mail

<nylsoalheiro@hotmail.com>

Palavras-chave

Escolas rurais – nucleação – transporte escolar - desafios

Resumo

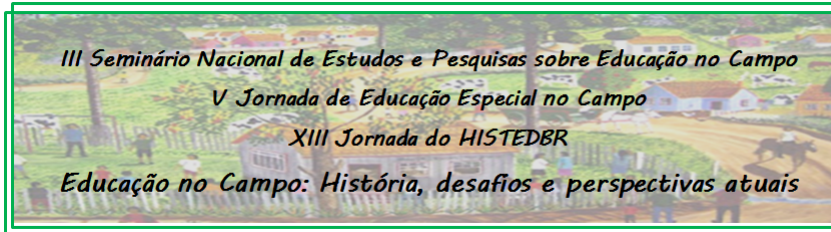
O presente trabalho objetiva relatar a experiência da nucleação escolar em escolas do campo no município de Itamarandiba-MG no Alto Vale do Jequitinhonha, mais especificamente na zona rural, no distrito de Padre João Afonso.

A primeira nucleação no município aconteceu no ano de 2.000 no distrito de Padre João Afonso. A construção da escola se deu a partir de uma parceria entre o governo estadual com o município, no qual o município entrou com a compra do terreno e o estado com o financiamento da construção.

Foram fechadas inicialmente quatro escolas que circundavam o distrito e aproximadamente noventa alunos foram trazidos para a nova escola, a Escola Municipal Núcleo Padre João Afonso, que hoje atende a aproximadamente duzentos e vinte alunos divididos na modalidade de Educação Infantil, séries iniciais do Ensino Fundamental e sessenta alunos do programa Mais Educação que permanecem em tempo integral na escola.

Para os professores que trabalhavam nas escolinhas isoladas, chegou a concretização do sonho de se trabalhar com uma única turma e próximo de suas casas, no entanto, para os alunos e suas famílias, o ato não trouxe os benefícios pautados pelos gestores do município na época, pois construíram a escola, o transporte escolar passou a funcionar, porém de forma precária e que não atendia e mesmo hoje não atende satisfatoriamente aos usuários.

**www.semgepec.ufscar.br
27, 28, 29 e 30 de outubro de 2015**



Um dos fatores que fazem com que o transporte escolar não funcione, são as péssimas condições das estradas, que faz com que os carros quebrem excessivamente, fazendo com que os alunos percam dias e dias de aula.

Outro aspecto negativo é a superlotação dos carros, que são em quantidade insuficiente para atender à demanda dos usuários, acarretando riscos à vida dos alunos. E um terceiro fator que merece destaque também e que está ligado à insuficiência do transporte escolar, é que como os veículos são poucos e o número de alunos é grande, isso faz com que uma parcela grande de alunos precise sair de casa no meio da madrugada, antes mesmo de amanhecer para chegarem aos pontos e dirigirem-se para a escola. Isso faz com que muitos alunos cheguem na escola antes das seis da manhã, retornando às suas casas só no começo da tarde.

Com isso, o que temos são alunos cansados e com defasagem de aprendizagem. Ai fica a indagação: será a nucleação o caminho ou o abismo para resolver o problema dos gastos financeiros, da aprendizagem dos alunos e das escolas multisseriadas?